



CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

Vereador Alessandro Guedes – 4º GV

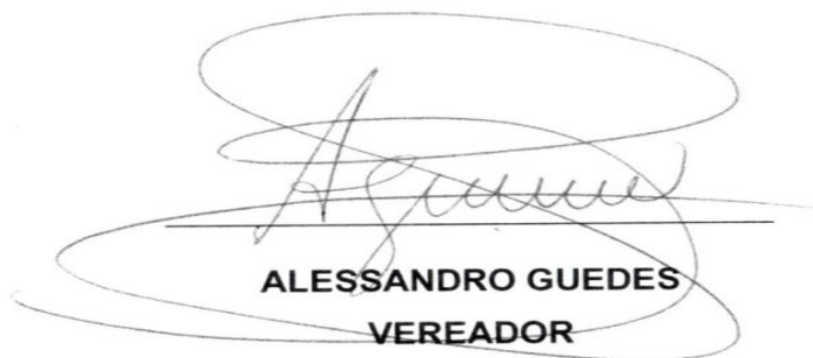
PROJETO DE LEI Nº

INSTITUI O DIA MUNICIPAL DO PROFISSIONAL DE TRADER E OPERADORES DE CRIPTOMOEDAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Art. 1º Fica instituído, no Calendário Oficial de Eventos do Município de São Paulo, o "**DIA MUNICIPAL DO PROFISSIONAL DE TRADER E OPERADORES DE CRIPTOMOEDAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**", a ser comemorado, anualmente, no dia 23 de agosto.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 03 de novembro de 2021.



ALESSANDRO GUEDES
VEREADOR



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Vereador Alessandro Guedes – 4º GV

JUSTIFICATIVA

PROFISSIONAL DE TRADER E OPERADORES DE CRIPTOMOEDAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

"Trader", profissional autônomo no mercado de capitais.

O profissional que opera na bolsa de valores, operadores autônomos, especificamente pessoas físicas, são profissionais que atuam regularmente e ativamente na precificação de ativos econômicos, conferem liquidez ao mercado de capitais e movimentam a economia. Sua atividade consiste em comprar ou vender ativos, seja para operações de alguns minutos ou alguns anos, a depender do perfil do operador ou tamanho do capital.

Esta profissão ainda não é regulamentada no Brasil, esta proposta visa **INSTITUIR O DIA MUNICIPAL DO PROFISSIONAL DE TRADER E OPERADORES DE CRIPTOMOEDAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO** e assim fortalecer a luta para buscar a inclusão desta atividade na Listagem de Profissões Regulamentadas. Cada ano cresce mais a quantidade de pessoas físicas interessadas em aprender e atuar profissionalmente nesta área.

"Operador de Criptomoedas", tem como uma de suas principais funções analisar, decidir e lançar ordens de compra e venda de moedas virtuais nas principais "exchanges" participar de discussões quanto a aspectos básicos e desafios da regulamentação de moedas virtuais.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****Vereador Alessandro Guedes – 4º GV**

Criptomoeda: As criptomoedas são moedas digitais descentralizadas, ou seja, que não são controladas por algum órgão ou país em específico. Elas são criadas em uma rede blockchain que é responsável por armazenar com segurança os mais diversos tipos de informações. Como, por exemplo, transações financeiras, registros e os dados de pessoas que participam dessas transações. Essas criptomoedas geradas no blockchain possuem um valor que, em alguns casos, pode ser convertido para outras moedas, como o dólar ou real, e, por isso, elas podem ser utilizadas como moeda de troca para compra de produtos e consumo de serviços. Com o crescimento da sua relevância, cada vez mais as empresas têm se interessado por receber criptomoedas como forma de pagamento

Mas, por que celebrar o **DIA MUNICIPAL DO PROFISSIONAL DE TRADER E OPERADORES DE CRIPTOMOEDAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**, é a possibilidade de fortalecer a luta para buscar a inclusão desta atividade na listagem de profissões regulamentadas.

E por que a data escolhida foi o **23 de agosto**? O dia foi escolhido porque teria sido nessa data que, em 23 de agosto de 1890, foi fundada pelo presidente Emílio Rangel Pestana a Bolsa Livre, que seria o embrião da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). A Bolsa Livre encerrou suas atividades em 1891, em decorrência da política do Encilhamento. Quatro anos depois, em 1895, foi aberta a Bolsa de Fundos Públicos de São Paulo, que deu continuidade à evolução do mercado de capitais brasileiro. No ano de 1934, instalou-se no Palácio



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Vereador Alessandro Guedes – 4º GV

do Café, localizado no Pátio do Colégio. No ano seguinte, seu nome foi alterado para Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

Ante o exposto, propomos a presente propositura com vista a dar protagonismo às comunidades e seus moradores e moradoras. Nesse sentido, contamos com os Nobres Pares para a **aprovação unânime** deste projeto de lei.